www.bellasesensuais.com

WWW.PRIVATEONLINE.COM.BR

PRIVATE®

ANO XXIX - Nº 326 - MARÇO 2012 - R$ 10,90
ISSN 1806-8030 00326
9 771806 803003
CIRCULAÇÃO NACIONAL

Venda Imprópria para Crianças e Adolescentes.
Proibida a Venda para Menores de 18 Anos.
Este Produto só Pode Ser Exposto Com
a Embalagem Devidamente Lacrada.

MILENA Santos

BANQUETE Sexual

ESPAÇO ALTERNATIVO AVN 2012, O "OSCAR" DO PORNÔ

FABIANY DELLAVEINGH SENSUAL E SEDUTORA

BRUNA SURFISTINHA SURFANDO NA CAMA

LUANA STONY POR TODOS OS LADOS

E MAIS:

CLOSE DOS LEITORES
DIVÃ DO TERAPEUTA
DIÁRIO SEXUAL
O MELHOR DO VÍDEO
CORREIO CONFIDENCIAL

BAS EXCLUSIVE

www.bellasesensuais.com

www.bellasesgaúchas.com

PRIVATE

Ano XXIX - nº 326 - Março - 2012

Diretor Executivo:
Pedro Galvão Moreira

Editor Responsável:
Moacir Machado
E-mail: moacir_editora@terra.com.br

Redação:
Ricardo Bassani

Copy-Desk:
Silvia Ribas

Digitação:
Salete D. Henrique

Departamento de Arte:
Diody Shigaki

Pré-Press:
Elo Precisão Digital

Secretária de Redação:
Nathália Muniz

Fotografias:
Estúdio Private

Internet:
Estúdio Private

Publicidade:
(11) 3228-4067
(11) 3228-4311

CTP e Impressão:
Plural

PRIVATE é uma publicação mensal da Galvão Editora e Distribuidora Ltda. Redação, administração, publicidade e correspondência: Rua Guilherme Maw, 113, Luz, São Paulo, SP, CEP 01105-040, Tel./Fax: 3228-4067 e 3228-4311. Registro nº 4.014, de 21/01/85, no 5º Cartório de Títulos e Documentos. Os textos e fotos enviados pelos leitores são de sua inteira responsabilidade.

Distribuição exclusiva para todo o País:
Fernando Chinaglia Comercial e Distribuidora S/A.
R. Teodoro da Silva, 907, Vila Isabel
Fone (021) 2195-3200, Rio de Janeiro, RJ.

Atendimento aos Internautas
De segunda a sexta-feira,
das 12:00 às 16:00 horas.
tel.: (11) 3228-4235

Serviço de Atendimento ao Leitor
De segunda a sexta-feira,
das 9:00 às 17:00 horas.
tel.: (11) 3228-4175

Acesse a homepage oficial
www.private.com.br
E-mail: private3@terra.com.br

AN ENVIRONMENTALLY FRIENDLY INK SYSTEM
AGRI-WEB
A trademark of Flint Group

Impresso na PLURAL com tinta ecológica resultante de uma combinação de matérias-primas renováveis que causam menos impacto ao meio-ambiente.

PÁG. 48

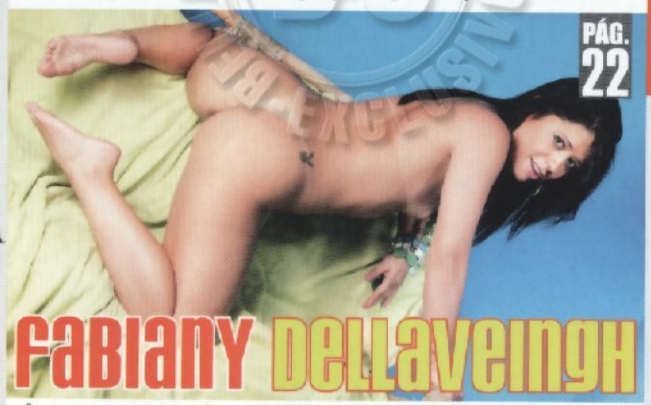
MILENA SANTOS

As curvas sedutoras desta catarinense justificam a fama das mulheres do Sul e propicia verdadeiro convite ao banquete

PÁG. 4

LUANA STONY

Este colosso de mulher, como estátua da beleza de alguma deusa da Antiga Grécia, desafia qualquer modo de prazer na cama



PÁG. 22

FABIANY DELLAVEINGH

A morena se acende ao expor a nudez do corpo simples e, com naturalidade assustadora, prepara toda sua fartura para servir

PÁG. 68

BRUNA SURFISTINHA

Depois da fama como escritora e atriz de filmes pornôs, Bruna passou a fazer sexo por puro prazer, quando se permite tudo

CARTA DO EDITOR

Mais uma vez viemos à presença dos nossos queridos anunciantes solicitar, veementemente, que não enviem fotos que nada têm a ver com o texto de seus anúncios. Só para citar um exemplo, há casos em que o anunciante, do sexo masculino, envia sua proposta individualizada ("Sou moreno, 32 anos, bem-dotado, e procuro mulheres para transa hétero..."), mas a foto anexada ao anúncio mostra, em primeiro plano, apenas uma mulher sozinha ou, quando muito, com um pênis a penetrar sua vagina, ânus ou boca. Ora, cadê a foto do homem do anúncio? E até porque é necessária a autorização da mulher para que sua foto seja publicada, quando enviada pelo correio, ou, no caso de ser remetida por e-mail, o locador daquele endereço eletrônico poderá responder criminalmente pelo uso indevido da imagem. Por isso, amigos, é preciso ter muito cuidado, não só para não passarmos informação dúbia aos leitores, como também para não incorrermos em nenhum delito penal.

SUMÁRIO

Leitores em Close	12
Espaço Alternativo	20
Divã do Terapeuta	54
Diário Sexual	55
O Melhor do Vídeo	76
Correio Confidencial	86

REVISTA PRIVATE ED. 326

VEJA TAMBÉM EM NOSSO SITE WWW.PRIVATE.COM.BR

www.bellasesgaúchas.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

Luana Stony
Estátua da Beleza!

Fotos: Erotik & Magic

Colosso de beleza é um elogio modesto para a loira Luana Stony. Seu poder de sedução, na cama, deveria ganhar uma estátua em elogio à beleza, como acontecia com as deusas antigas. Ao espalhar seu corpo, e conseguir ocupar todos os cantos de uma grande cama, Luana apenas inicia seus trabalhos de prazer e sexo, continuando por explorar e desafiar todo e qualquer instrumento a serviço do seu prazer. Por cima, por baixo, de frente, de costas, ela vai ajeitando-se e esparramando-se, cada vez mais, causando e repetindo sensações vibrantes em si, e também em sua companhia. Um colosso, visto e visitado em todos os ângulos nestas fotos. Explore!

BELLASESENSUAIS.COM - O SITE EXCLUSIVO - B&S

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

"Ajeite-se e encaixe. Os movimentos nascem dessa simples associação de ideias. Simples assim, só até a coisa esquentar mesmo e eu partir para cima. Controlando, dominando, dirigindo. Tudo que parecia assustar antes de começar!"

www.bellasesensuais.com

www.dellasesensuais.com

www.dellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com
BS
SESENSUAIS.COM

www.bellasesensuais.com

"Gosto de experimentar coisas novas, e isso inclui perder sempre alguns de meus rituais, e umas frescurinhas que eu gostava. Faz tempo queria provar como é começar por trás. Sexo anal, antes do vaginal, e sem avisar o companheiro!"

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

Luana Stony

Brasil
Olhos castanhos
Cabelos loiros
1,73m de altura
64kg de peso
92cm de peito
67cm de cintura
99cm de bunda
Pés nº 37

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

FABIANY Dellaveingh

FOTOS: CARLOS LUCCHESI

SIMPLES E NATURAL!

A MORENINHA FABIANY SE VIRA COMO PODE. E DE TODOS OS LADOS E POSIÇÕES. AO EXPOR SUA NUDEZ DESPACHADA, SIMPLES E NATURAL, ESTA VIRGINIANA ACENDE SEU FOGO DE DESEJOS E É CAPAZ DE SERVIR TODA FARTURA DO SEU CORPO ASSUSTADORAMENTE DE MODO NATURAL. ISSO MESMO, FABIANY PRECISA DE MUITO POUCO PARA FAZER MUITO. EM MAIS ESTE ENSAIO EXCLUSIVO DA SUA PRIVATE, A GAROTA DISPÔS DE APENAS UMA POLTRONA, E CONSEGUIU, ASSIM SIMPLESMENTE, ABSORVER TODOS OS OLHARES E DESEJOS PARA SI. QUEM QUISER CONFERIR, É SÓ SE PREPARAR PARA A MAIS SIMPLES DAS DIVERSÕES: OLHAR E DESEJAR. APROVEITE!

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com
BELLASESENSUAIS.COM - EXCLUSIVO
www.bellasesensuais.com
www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

"No meu corpo, gosto mais dos meus olhos, tanto que uso esse poder para seduzir. Já, para me convencer, sou dominada por gestos, desde que bem executados. Daí, penso em transar num campo de futebol, por exemplo!"

BS ENSAIO EXCLUSIVO

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

"meu recorde aconteceu num motel: gozei seis vezes seguidas. e, se for escolher a posição para isso acontecer, é sempre de quatro. porque assim eu gozo mais. em casa mesmo, ou contando com surpresas!"

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

Fabiany Dellaveingh

07 de setembro de 1985
Signo de Virgem
Olhos pretos
Cabelos pretos
1,60m de altura
56kg de peso
90cm de peito
72cm de cintura
95cm de bunda
Pés nº 35

BELLASESENSUAIS.COM-O1-EXCLUSIVO

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.belasesensuais.com

www.belasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

MILENA Santos

FOTOS: CARLOS LUCCHESI

BELLASESENSUAIS.COM.BR - EXCLUSIVO

Praia, SOL, areia e SEXO!

É SÓ BATER OS OLHOS EM MILENA SANTOS PARA SE PERDER EM SUAS CURVAS SEDUTORAS. ESTA CATARINENSE FAZ JUS À FAMA DAS MULHERES DO SUL, SEMPRE REVELANDO MUITA FORÇA E SENSUALIDADE, UM VERDADEIRO BANQUETE SEXUAL DE PRAZERES À MESA, À CAMA E, NO CASO DESTA LOIRA ESPETACULAR, À PRAIA. SIM, NESTE AMBIENTE NATURAL, RÚSTICO E BONITO, MILENA SENTIU-SE À VONTADE PARA REVELAR SEU CORPO, E VALORIZAR A PAISAGEM MAIS SIMPLES, COMO ACONTECEU COM ESTE TERRENO DE AREIAS FINAS E VEGETAÇÃO DE CAPINS SECOS. EM SUA PELE BRANCA, MARCAS AVERMELHADAS DO SOL QUE A AQUECEU, SEM PIEDADE, PREPARANDO-A PARA A NOITE DE PRAZERES QUE TRANSFORMARIA QUALQUER UM NUM PRIVILEGIADO. ABRA SEU PROTETOR SOLAR, E APRECIE!

www.bellasesensuais.com

www.delasesensuais.com

"Coincidência, fazer amor na praia é uma fantasia sexual que pretendo repetir. Mas também estrear num avião, porque acho que surpresa é sempre bom. De quatro, se alguém perguntar qual posição. E, depois, uma em que eu possa olhar bem a pessoa!"

www.delasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

"É só olhar nos meus olhos, para saber que parte do meu corpo eu gosto mais. E também a que mais elogiam. Igualmente, o que mais me convence, quando o assunto é ser seduzida. Já, eu mesma, uso de tudo um pouco!"

www.bellasesensuais.com

FEVEREIRO 2012
DOM SEG TER QUA QUI SEX SAB
1 2 3 4
5 6 7 8 9 10 11
12 13 14 15 16 17 18
19 20 21 22 23 24 25
26 27 28 29
MARÇO 2012
DOM SEG TER QUA QUI SEX SAB
1 2 3
4 5 6 7 8 9 10
11 12 13 14 15 16 17
18 19 20 21 22 23 24
25 26 27 28 29 30 31
ABRIL 2012
DOM SEG TER QUA QUI SEX SAB
1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 13 14
15 16 17 18 19 20 21
22 23 24 25 26 27 28
29 30
www.belasesensuais.com

WWW.PRIVATEONLINE.COM.BR

PRIVATE

MILENA Santos

WWW.PRIVATEONLINE.COM.BR

www.bellasesensuais.com

"ORAL, NOS DOIS, SEMPRE E COM CERTEZA.
NA 'PERIQUITA' DEVAGAR, DEPOIS RÁPIDO.
DP, NÃO; E ANAL, DE VEZ EM QUANDO.
SEXO COM DOIS HOMENS DE UMA VEZ FOI EXPERIÊNCIA.
COM MULHER SERVIU PARA EU PREFERIR MAIS OS HOMENS.
COM CASAL, NÃO. E ACESSÓRIOS NA CAMA, 'TALVEZ'!

www.bellasesensuais.com

www.bellasestrais.com

www.bellasesensuais.com

viagem ao prazer

Em maio de 2010, após encerrar um trabalho que havia feito em uma cidade de Minas, corri para a rodoviária, a fim de pegar o primeiro ônibus que me levasse para Brasília. Mas, chegando lá, precisei embarcar em um que me levou até uma cidade, na qual eu deveria pegar um outro para Brasília. Ao chegar na rodoviária desta cidade fiquei sabendo que o ônibus que seguiria para Brasília, só partiria na manhã seguinte.

Como eu teria de esperar mesmo para ir embora no outro dia, resolvi espairecer um pouco com alguém. Coloquei minhas malas em um guarda-volume e fui até um ponto de táxi. Pedi ao condutor que me levasse a um local onde eu pudesse encontrar uma companhia feminina para me divertir. Ele me levou até um prédio e, gentilmente, passou-me seu fone, dizendo que se eu quisesse viria buscar-me pela manhã. Desci e fui até a portaria, onde uma moça muito educada atendeu-me com a seguinte frase:

— Pois não, em que posso servi-lo, senhor?

— Estou procurando uma companhia para relaxar.

— Então pegue esse book e fique à vontade.

Nossa, tinha várias garotas, todas com a ficha completa. Fiquei olhando por um bom tempo, até que uma chamou minha atenção. Era Thuca, 1,55m, branquinha, 48kg, olhos azuis, rostinho de menina perfeita. Escolhi a garota e fiz a seguinte pergunta:

— Moça, sou voyeur. Posso ver um casal transando?

Com a mesma educação, ela me mostrou outro book, agora masculino, e disse:

— Você escolhe o casal.

Olhei os rapazes. Todos eram sarados. Mas o que me chamou a atenção foi Carlos, um belo negro de 1,89m, 85kg, um exemplar da raça. Falei para a recepcionista que queria Thuca e Carlos. Ela me mandou subir para o quarto andar, deu o número do apartamento, e disse que a moça estava lá, e que Carlos levaria uns vinte minutos para chegar.

Chegando ao quarto, toquei o interfone. Quando a porta abriu deparei-me com uma das fêmeas mais lindas que já havia visto. Tinha uma voz suave, meiga, uma pele macia e gostosa de tocar. Thuca deu-me um selinho, convidou-me para sentar ao seu lado, depois perguntou:

— Você aceita uma bebida?

— Sim, uma cerveja.

Bebemos e fomos conversando. Confesso que apesar dos meus 54 anos, fiquei com calafrios. Mas logo fui afagado por ela. Thuca usava um vestido preto curtíssimo, bem decotado, desses que levanta até defunto. Mal sabia ela o que estava por vir. Algum tempo depois alguém bate à porta. Ela me perguntou:

— Tá esperando alguém?

— Sim, o rapaz que vai transar com você. Desculpe não ter falado antes, mas eu sou voyeur, e quero ver vocês em ação.

Thuca abriu a porta e entrou Carlos, que estava muito bem-vestido. Ela olhou para ele e falou:

— Então é você que vai ser meu amante hoje?!

— Sim, com o maior prazer — ele respondeu.

Thuca olhou-me com uma cara de safada e disse:

— Eu amo isso. Mas o que mais importa é eu te dar prazer, meu amor. Só uma pergunta? Você vai ser meu marido traído hoje? E como gosta de ser chamado, de meu corninho, meu maridinho, meu chifrudinho ou todos os nomes que eu quiser?

— Você será a minha esposa hoje. Faça-me feliz. Eu adoro tudo que é sacanagem e gosto de ouvir de tudo.

Thuca entrou na brincadeira e falou:

— Meu corno, veja como a sua esposinha faz com o amante dela quando você sai para trabalhar. Agora assista como ele faz comigo na cama quando você não está, meu corninho manso. Senta aí e não perca nenhum detalhe. Isso é para você lembrar sempre e bater punheta, tendo a dor e prazer da traição, coisa que só os cornos sentem e entendem.

Eu, atento, observava a tudo. Fiquei ali imóvel, e ela começou os amassos como só uma profissional de tal gabarito sabe fazer. Thuca, com uma das mãos, abraçava Carlos e, com a outra, alisava o pau dele por cima da calça. Entre beijos e afagos, passadas de mãos, Carlos chegou na bundinha dela, a qual deu uns apertos. Ele mamou nos peitinhos dela, que já estavam para fora do vestido. Depois enfiou a mão na cacinha dela. Nisso, Thuca deu uns gemidos e suspiros, como eu adoro.

Após uns quinze minutos se amassando, eles foram para a cama, onde ele caiu em cima dela. Os dois pareciam um casal em lua-de-mel. Carlos começou a despir a Thuca lentamente. Quando aquele vestido caiu, mostrou um lindo corpo feminino. Ela retribuiu tirando a camiseta dele, depois desceu a calça de Carlos, junto com a cueca. Apareceu um volume que causou espanto até em Thuca, que disse:

Fotos do Leitor

www.bellasesensuais.com

www.delasesensuais.com

— Nossa, como é grande!

— E grossa — Carlos completou.

Os dois foram para o banheiro e eu só os acompanhei, pois não queria perder nada. Thuca falou:

— Será que eu vou aguentar isso tudo?

— Fique tranquila, serei muito carinhoso com você, meu amor.

Durante o banho um ensaboava o outro. Depois voltaram para a cama, onde ela iniciou um belo boquete nele. Thuca tentava colocar todo o membro, mas sua boquinha era pequena. Então o compensou lambendo ora as bolas, ora toda a extensão do pênis. O negão urrava e falava:

— Chupa, gostosa, o teu amante, o teu macho. Chifra teu maridinho corno manso. Safadinha, vadia!

E ela correspondia com mais chupadas, lambidas, mordiscava o pau dele, esfregava-o em seu rosto, peitos, e falava para mim:

— Olha, meu maridinho, como é bom. É isso que você quer né, ver-me com outro macho na cama?

Estava demais ver tudo aquilo. Aquela garota dava um banho de sexo naquele negão. E isso tudo acontecia há poucos metros dos meus olhos. Nisso, fizeram um revertério: Carlos deitou Thuca na cama e passou a chupá-la todinha. Ela choramingava de prazer, como uma cadelinha no cio. Levantava a bundinha da cama, acompanhando os movimentos da cabeça dele, numa sinfonia sexual.

Carlos falou para eu chegar mais perto. Aproximei-me e ele foi para cima da Thuca e apontou seu falo em direção à sua minúscula xana. Ajudei-o abrindo a bocetinha dela, para facilitar a penetração. Thuca foi contorcendo-se, encolhendo-se e falou:

— Não vou aguentar, é muito grossa! Tá doendo!

— Calma, amor, vai passar. Eu vou devagar — falou Carlos.

A coisa foi acomodando-se bem devagar, centímetro por centímetro. Ela gemia, empurrava-o com as mãos para trás. Mas o pau não obedecia, continuava em direção ao fundo daquela xana sedenta de pica. A dor foi dando lugar ao prazer. Foi então que ele começou a bombar. Ela foi relaxando e gostando da brincadeira, e dizia:

— Me fode, seu cavalo, para o meu corno ver.

Trocaram de posição: colocando-a de quatro,

ele socava mais e mais. Ficaram por uns vinte minutos nessa diversão, até que ele falou:

— Chega mais perto que eu vou comer seu cuzinho. Viu, corno manso, o que vou fazer com sua mulherzinha?

Para mim foi a glória! Thuca ficou de quatro, arrebitou aquela bundinha linda, e ele apontou aquele caralho para seu orifício anal. Depois me mandou guiar seu membro para dentro do buraquinho dela. Ao encostar nela, ele começou a forçar a entrada. Thuca esboçava algumas reações, mas era impossível resistir às invertidas daquele deus negro.

Carlos, com muito jeito, foi acomodando tudo dentro dela. Thuca começou a gostar e corresponder com movimentos de vaivém. Eu estava com meu rosto a menos de trinta centímetros da cena. Foi meu êxtase, gozei na hora, sem sequer colocar a mão no meu cacete. Após sentei na frente dela, e ela me abraçou. Sentia cada socada no seu cuzinho, pois sua respiração era ofegante, e ele gemia. Eu a confortava dizendo:

— Aguenta, meu amor, depois eu vou te lamber todinha. Deixe-o te foder, deixa?! Depois que ele terminar faço tudo que um corninho bem manso tem que fazer com sua esposinha.

Eles gozaram quase juntos, aos berros e gemidos. Depois deitaram lado a lado. E eu fiz o prometido: lambi tudo que saiu da xana e da bundinha dela. Após eles se recomporem, num banho bem gostoso, pedi a Thuca que ficasse de quatro, espalmei as duas mãos na bundinha dela e, com a ponta da língua, comecei a tocar na bundinha dela. Quando cheguei ao paraíso anal, ela piscava freneticamente o cuzinho. Introduzi a língua lá dentro e ela rebolava e falava:

— Não aguento mais, vou gozar! Vem me comer outra vez, meu macho tarado. Esse corno quer mais chifre.

Carlos posicionou-se atrás dela e falou-me:

— Vai, guia meu pau até o cuzinho dela. Não é isso que você quer?

Encostei no rabo dela e Carlos começou a forçar a penetração. Ela gemia e falava:

— Tarado gostoso, safado! Come o cu da sua amante, sua puta. Deixa esse corno ser feliz, pois é isso que ele quer hoje. E eu que me lasque mais uma vez nesse pau. Mas vou dar o cu de novo para você, seu cavalo.

Quando o pau entrou, formou-se uma pele elástica em volta do pau dele, chegava a brilhar. Carlos tirava e socava de novo, e ela rebolava. Ele dava tapas na bunda dela e falava:

— Ai, como estou satisfeito com sua puta, sua piranha lhe chifrando.

— Safado, vou dar o cuzinho até não aguentar mais. E você, corno, vai ver quantas vezes eu quiser. Você tem que aceitar os chifres calado. Eu vou ser sempre a puta dele. Ai, eu estou gozando no cu. Seu tarado, seu filho da puta...

Assim gozou. Carlos tirou o pau pra fora e acabou nas costas dela. Foi então que vi o estrago no cuzinho dela, que ficou aberto por uns três minutos, até se fechar, quando, então, ela levantou e foi para o banho.

Até hoje foi uma das mais gostosas transar que já presenciei. Sou eternamente grato aos dois pelos momentos maravilhosos que vivi com dois estranhos. As fotos que ilustram o conto são da minha esposa com seu amante. Faz mais de seis anos que eles me proporcionam momentos tão intensos como estes do relato. Se algum homem tiver o pau bem grosso envie e-mail comprovando o dote, sem não haverá resposta.

E-mail: rui1610@gmail.com

Rui e Elen, Brasília, DF.

www.delasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

Raquel racha peluda

Conheci Raquel na casa de um amigo, numa festa. Logo me interessei por aquela morena de olhos negros, de 1,70m, 27 anos, uma boca de lábios carnudos, com um corpo interessante (mas não chegava a ser uma "boazuda"). Era muito simpática, um pouco tímida, uma voz agradável e um sorriso sedutor. Não era o tipo de mulher que eu me interessaria logo de cara. Gosto das que têm cara e jeito de vadia. Não curto ficar xavecando a mulherada; prefiro uma que vá pra cama sem frescura.

Só que com Raquel eu fui diferente. Puxei conversa, trocamos telefones e eu fiquei na minha, sem ser muito ousado. Comecei a ligar para ela e logo a gente estava se relacionando como dois velhos amigos. Até que num final de semana resolvemos sair para tomarmos um chopinho.

Foi um encontro normal. Nada de conversar sobe sexo nem de dar cantadas maliciosas. Mas quando levei Raquel para casa, fiz de tudo para subir no seu apartamento. Mas ela parecia tão aflita em se ver livre de mim que resolvi não insistir mais.

Até que encontrei meu amigo que me apresentou a Raquel. Como todo homem, perguntou se eu já tinha comido a morena. Eu disse que não, que estava indo devagar porque Raquel parecia ser uma mulher séria. Meu amigo deu risada e falou que a fama dela era o contrário, que Raquel tinha fama de ser uma ninfomaníaca. Fiquei pasmo com a descoberta e comecei a ligar mais para ela, insistindo num novo encontro.

Mais uma vez, Raquel estava bonita, sexy, mas tímida. Resolvi falar de sexo para instigá-la. Fui bem provocante e mais ousado. Passei a mão nas coxas dela, lá mesmo no bar. Raquel parecia transtornada. Perguntei por que ela estava fazendo aquela cara de agonia. Ela respondeu:

— É que estou encharcada de tesão e estou quase gozando.

Fiquei louco quando ela falou aquilo. Insisti que a gente fosse para o seu apartamento. Ela topou. No carro, eu a beijei muito e chupei seus seios. Raquel gozou só com minha chupada. Ficou com uma expressão vazia depois que teve o orgasmo. Parecia preocupada. Eu disse para relaxar.

Subimos no seu apartamento. Ela morava sozinha. Eu não esperei que ela me servisse alguma bebida e já fui atacando. Raquel tentou resistir, fugir, mas eu a prensei na parede. Ela parecia querer lutar comigo, contra minhas carícias, mas depois que enfiei a mão debaixo da sua saia e apalpei sua aranha Raquel mais uma vez se derreteu toda e gozou mais uma vez. Ela sentou no sofá, quase chorando, então perguntei:

— O que está acontecendo?

Raquel respirou fundo e disse:

— Eu vou contar. Acontece que eu tenho medo do que sinto. Eu acho que sou uma tarada. Gozo muito fácil e rapidamente. Não posso ver um homem que começo a ficar com tesão. Já cheguei a ficar toda melada só porque apertei a mão de um homem. Eu não sou normal. Isso é coisa de vagabunda, e eu não sou uma vadia.

— Relaxa, isso é normal.

Foto: Private Magazine

Eu deixei de lado toda aquela lengalenga e caí de boca no bocetão.

— Você não sabe o que está acontecendo de verdade. Eu até já procurei um médico. Eu gozo só de colocar um dedinho. Na verdade, eu tenho um bocetão.

— Bocetão?! Como assim? — perguntei.

Eu estava cada vez mais chocado. Então Raquel se levantou, tirou a saia, a calcinha e deitou de pernas abertas no sofá. Olhei para o meio das suas pernas e vi que ela tinha uma racha enorme, toda peluda, com um grelo grande e saltado. Puta que o pariu, claro que fiquei de pau duro! Raquel continuava com aquele olhar triste. Ela disse que não aguentava mais ficar gozando sem parar, que era cansativo, que já tinha gozado duas vezes comigo, no bar e no seu apartamento.

Eu deixei de lado toda aquela lengalenga e caí de boca no bocetão. Raquel estava ensopada. Bastou engolir o seu grelo gigantesco para a mulher se contorcer toda e gozar. Continuei chupando e a bocetona ficando cada vez mais úmida. Raquel gozou umas três vezes no sofá. Depois ela disse não queria mais, que já tinha gozado muito. E eu nem tinha chegado ao ponto em que não dá mais para segurar a porra; eu queria mais!

Foi uma luta convencer Raquel a trepar. Tive que esperar a poeira baixar. Tomamos uma bebida, tentando recuperar o fôlego. Eu estava aflito, louco para comer a bocetona. Até que perdi a paciência e fui pra cima dela mais uma vez. Foi mais uma guerra do que uma trepada. Eu empurrei Raquel para o quarto e, não sei como, joguei-a na cama, nua. Raquel tentou resistir; isso só me excitou ainda mais. Travei as suas pernas de tal maneira que não tinha como ela escapar e enfiei o pau sem parar. Raquel lutava, gozava, relaxava um pouco, mas logo estava toda afogueada de novo.

Raquel pediu que eu parasse, pois não aguentava mais gozar. Continuei comendo a racha peluda. Eu já não mais ligava para os choramingos dela. Gostei de vê-la desesperada de tanto tesão. Eu ainda mordia seus seios; falava coisas indecentes nos seus ouvidos; beijava a sua boca e mordia sua nuca. Parecia uma luta selvagem. Fazia tudo isso ao mesmo tempo, sem parar, sem dar trégua. Sentia minha pica sendo coberta de uma calda grossa e perfumada. Era um cheiro forte, intenso, mas que me excitava cada vez mais.

— E no cu? Você gosta? — perguntei como um cafajeste.

— No cuzinho eu gozo mais — a safada respondeu.

Levei meu pau até a entradinha da roseta, que também era peludinha e dei uma enfiada. O cuzinho já estava todo melado e piscando. Tinha escorrido muita calda de boceta no rabo de Raquel. Foi só enfiar que entrou fácil. Aí a mulher parecia que estava pegando fogo de verdade. O que ela gritou de tesão não foi brincadeira. Até que ela se entregou e disse para foder seu cuzinho até arrombar. Eu gozei no seu rabo. Nunca tinha esporrado tanto na vida. Bem, estou casado com Raquel, mas a mulher é um fogo ambulante. Ela disse que quer outros parceiros, pois eu já não estou dando conta do recado. Fiquei de pensar e, se rolar, eu conto tudo num próximo relato.

***Beto*, Porto Alegre, RS.**

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

BEBI ÁGUA NA CONSTRUÇÃO E ME FERREI

Estou habituada a manter a forma fazendo uma corrida todo dia de manhã. Gosto quando as ruas estão vazias e posso me exercitar. Afinal, é muito difícil manter esse corpo em formas bem proporcionais. Tenho 1,75m, 70kg bem distribuídos, seios grandes, olhos negros, sou morena, meus cabelos são curtos, possuo um rosto que os homens dizem que é provocante. Um até falou que tenho cara de safada.

Pois bem, gosto de correr perto de casa, onde há uma área de vegetação natural, com casas de alto padrão. Eu me sinto segura para correr no meio da mata sabendo que é um condomínio fechado. Mas um dia, afastei-me tanto que acabei cansada e sem água para beber. Foi quando vi a construção de uma casa de alto estilo. Resolvi aproximar-me para pedir água para alguém. Cheguei perto e não vi ninguém, mas tinha uma torneira com uma mangueira. Então matei a minha sede.

Depois de mexer a língua de todas as maneiras dentro de mim, ele enfiou um dedo grosso na xota e outro no cuzinho.

De repente, senti que alguém estava me olhando. Tomei um susto, pois um homem negro estava me observando. Imediatamente, comecei a justificar-me, dizendo que só estava bebendo água. Mas ele continuava calado e olhando-me. Ele me olhava de uma maneira que me deu medo e tesão ao mesmo tempo. O negro parecia que estava me comendo com os olhos; era como se ele estivesse "examinando o material", pois olhava minha bunda, meus seios, minhas pernas sem a menor intenção de disfarçar. Olhava na cara dura!

Resolvi ir embora. Mas, ao dar um passo, tropecei e caí. Meu pé dobrou e eu senti uma dor enorme. O homem aproximou-se, pegou-me no colo e foi muito gentil, mas levou-me direto para dentro da construção. Fiquei assustada, mas ele continuou gentil e tornou-se falante. Começou a fazer uma massagem. Logo o safado já estava acariciando-me, subindo a mão, alisando minhas coxas. Não sei o que deu em mim, mas meu corpo estava fervendo de tesão. Ele continuou com as carícias, até que a sua mão entrou pelo meu shortinho de corrida e acariciou minha boceta. Tremi toda e fiquei completamente molhada.

Ele percebeu e arrancou meu short sem a menor cerimônia. Fiquei nua da cintura para baixo, sentada numa pilha de sacos de cimento. Estava indefesa, fragilizada, mas minha bocetinha batia palminha. O negro ajoelhou-se no meio das minhas pernas, afastou as minhas coxas e começou a chupar minha vagina. Não acreditei. Homens rústicos não gostam de chupar, mas ele me lambia delicadamente. Sugou meu grelo, que é proeminente, e lambeu-o com sua língua áspera e quente. Deixou-me toda melada. Depois abriu ainda mais as minhas pernas e deu um beijo de língua no meio da minha racha.

Eu mal acreditava no que estava acontecendo. Olhei para baixo e vi a boca de lábios carnudos grudada na entrada da minha boceta. Depois de mexer a língua de todas as maneiras dentro de mim, ele enfiou um dedo grosso na xota e outro no cuzinho. Foi o suficiente para me fazer gozar. Ele movimentava os dedos de uma maneira ágil e perversa. Meu cu latejava, piscava e engolia o dedo negro sem a menor cerimônia.

www.bellasesensuais.com

www.delasesensiais.com

O gozo escorria pelas minhas pernas. Ele parou, levantou-se e tirou para fora um cacete negro e duro. Eu me sentei na beirada do cimento e peguei a tora. Era pesada, grande e grossa. Nunca tinha visto um pau tão enorme na minha vida. Dei até risada quando tive que colocá-lo na boca, pois mal cabia entre os meus lábios. Mesmo assim, chupei vigorosamente, acariciando o saco e as bolas. O negro pegou-me pela cabeça e empurrou-me. Não sei como consegui engolir tudo aquilo; até me engasguei, mas dei conta do recado.

Em seguida, ele me jogou para trás, arreganhou minhas pernas e deu uma enfiada na minha xota. Entrou fácil, imaginei que seria impossível, mas acabei aceitando aquele caralho negro por inteiro. Tive que abrir minhas pernas ao máximo. O pedreiro se apoiava nas mãos enquanto metia o trabuco em mim. Era delicioso, mas eu pedi para parar, disse que gostaria de ficar de quatro, para que ele comesse a minha xota por trás.

Apoiei-me no saco de cimento e dobrei o corpo. A minha racha estava inchada e bem lubrificada. O negrão segurou a pica e enfiou novamente. Comecei a rebolar e depois fiquei quieta e deixei que ele metesse à vontade. Estava delirando de prazer. Fechei os olhos e comecei a gemer. Eu me sentia sendo curada por um cavalo. As minhas entranhas estavam pegando fogo e em um minuto já estava gozando novamente. Sentia a calda quente da boceta envolvendo o pau escuro. O chiado que produzia era alto e impressionante. Minha cabeça girava a mil. Era muita loucura, mas sempre tive esta fantasia de ser comida numa construção.

Quando voltei para a realidade, percebi que havia outro homem nos olhando. Era negro também. E os dois começaram a discutir. O primeiro não queria que o outro participasse da trepada. Mas falei, como uma gata manhosa, que tinha lugar para dois. Eles me olharam e disseram que eu era uma madame vadia. Gostei daquilo e acabei tirando a blusa e fiquei completamente nua. Meu corpo foi acariciado e beijado. Que delícia sentir cada homem chupando um seio!

Fiquei louca! Eu me masturbava, gemia e delirava. Até que o primeiro homem se deitou em cima de uma mesa e eu subi em cima dele, cavalgando na sua deliciosa pica. O outro ficou olhando, batendo punheta, enquanto eu rebolava na jeba escura. Mas meu cuzinho começou a piscar violentamente. O outro percebeu, subiu na mesa e começou a enfiar devagarzinho no meu rabo. Hummm... que putaria deliciosa!

Fui sendo fodida, currada, castigada de todas as maneiras. O suor dos homens melava o meu corpo. Eu me sentia uma puta, uma devassa. Nem imaginaria o escândalo que seria se minhas amigas soubessem que fui comida numa construção.

Tudo terminou com uma bela chupada nas duas rolas. Fiquei recebendo doses generosas de porra por todo o corpo, até nos cabelos. Depois que passou, vi a loucura que tinha feito. Eu me vesti rapidamente e saí correndo. Até hoje me masturbo pensando no que fiz. Eu sempre passo pela construção, mas fico de longe. Já tem outros pedreiros. Mas uma hora eu volto para beber água e, quem sabe, para me divertir um pouco com todos aqueles homens.

Fui sendo fodida, currada, castigada de todas as maneiras. O suor dos homens melava o meu corpo. Eu me sentia uma puta, uma devassa.

***Paula*, Belo Horizonte, MG.**

Foto: Private Magazine - Meramente Ilustrativas

www.delasesensiais.com

www.delasesensuais.com

O casal de Xanxerê

Sou anunciante regular da revista Private e meus anúncios sempre têm dado bons resultados. Casais e mulheres liberais vêm me proporcionando maravilhosos momentos de prazer.

Em maio de 2011 recebi a carta de um casal da cidade de Xanxerê. Luís Antônio fez rasgados elogios à sua querida esposa Maíra, segundo ele, era uma loira de parar o trânsito. Fiz contato pelo telefone e conversamos muito. Ele disse que apenas queria assistir a mulher transar com outro macho, pois este era seu prazer.

Em meados de outubro tive que fazer uma viagem de trabalho a Xanxerê, então avisei ao casal que estaria na cidade por dois dias. Luís mandou uma mensagem dizendo que iria viajar, mas passou o telefone de Maíra e disse para eu entrar em contato com ela. Não acreditei muito na coisa, mas, à noite, liguei e ela disse:

— No momento estou muito ocupada. Você pode me ligar amanhã?

Concordei meio contrariado. Mas, no dia seguinte, eu liguei, embora sem muita esperança. Maíra logo perguntou em qual hotel eu ficaria hospedado. Falei e ela disse que iria lá me encontrar, que era para eu ficar na portaria, que, tão-logo chegasse, daria uma buzinada para anunciar sua chegada.

Conforme combinado, fiquei esperando por Maíra. Ouvi uma buzina e fui ao encontro dela. Cumprimentamo-nos rapidamente e eu entrei no seu carro. Ela se dirigiu a um local mais sossegado, onde pudemos conversar com tranquilidade.

Neste momento, foi que me dei conta da real beleza daquela mulher loira, de cabelos compridos, 1,70m, 54kg, olhos claros, boca pequena, dentes perfeitos, um corpo escultural, seios médios e firmes, barriguinha chapada, lisinha, pele clara.

Após meia hora de bate-papo, Maíra disse-me que havia gostado de mim, que eu inspirava confiança e, como era a primeira vez que saía sem o marido, estava, a princípio, receosa, mas agora podíamos ir a um motel. Qual não foi minha emoção e alegria ao saber que iria transar com aquela linda princesa.

Ao chegarmos no motel cada um foi tomar seu banho separado. Mas ao ver Maíra sair do banheiro, com a toalha cobrindo apenas parte do seu corpo, pude antever que tinha tirado a sorte grande. Tomei uma ducha rápida e fui para cama.

Beijos na boca, alguns selinhos, depois de língua, vi que ela esta à vontade. Acariciei seus seios enquanto dedilhava a bocetinha. Desci beijando o belo corpo, até chegar a xana lisinha e cheirosa. Maíra disse que o marido gostava dela peluda, e eu falei:

— Ele está enganado, você fica ótima assim.

Fotos do Leitor

Chupei muito enquanto ela delirava. Enfiei um dedo, depois dois naquela boceta encharcada. Virei a gata de lado, afastei as nádegas e pude vislumbrar um maravilhoso cuzinho lisinho, rosado, ainda cheio de pregas.

— Você faz anal? — perguntei.

— Eu não gosto — Maíra respondeu.

Mesmo assim minha língua foi visitar aquele lindo ânus. Sou um cara que adora acariciar, beijar e penetrar o cu. Alternadamente chupava o rabo e a boceta dela, e Maíra delirava. Vi que era chegada a hora da penetração, então coloquei a cabeçona na entrada da boceta e fui enfiando, até o pau entrar todo. Então comecei a bombar. Ao mesmo tempo em que a penetrava, com uma das mãos acariciava seu grelo e com a outra alisava seu cuzinho. Mudei de posição, fiz um papai-e-mamãe. Realmente o marido dela falava a verdade ao dizer que a loira era de parar o trânsito. O que mais dava prazer era ver que ela estava gostando e gozando. Algum tempo depois, Maíra veio por cima, mas não sem antes me dar uma bela chupada. Eu me controlei muito para não gozar.

Como já estava quase na hora de Maíra voltar para casa, fiz a última penetração de ladinho. Antes de gozar perguntei a ela onde queria. Ela me pediu que gozasse em cima da sua bunda. Foi uma esporrada imensa. Maíra passou os dedos na porra e os colocou na sua boca. Era como se estivesse tomando sorvete. Ficou o gostinho de quero mais. Só que da próxima vez espero que Luís esteja presente.

E-mail: resan10@bol.com.br
***Renato*, Caixa Postal 1596, Florianópolis, SC, CEP 88010-970.**

www.delasesensuais.com

www.bellasesensuais.com
BELLASESENSUAIS.COM - O MAIS EXCLUSIVO
B&S
www.bellasesensuais.com
www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

Bruna Surfistinha & Ricardo
Fama merecida!

Fotos: Erotik e Magic

"Quem tem fama deita na cama", já dizia o ditado. Mas, com Bruna Surfistinha e Ricardo, "o buraco é bem mais embaixo", diz o popular. Juntos, numa sessão de prazeres, os dois extrapolaram seus limites e resistências, trocando carícias, posições e até descobertas. Permitindo-se tudo em relação ao sexo, descobriram que seus corpos eram bem mais capazes, bonitos e resistentes às fantasias sexuais que aqueciam sua imaginação. E foi só promover esse encontro, que a noite se tornou inesquecível. Tanto para quem procura recordes, quanto para quem não conseguiria memorizar nenhum número, repleto de sensações. Acompanhe!

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

"Gosto de abrir as pernas e servir a boceta. Só de perder as roupas, sinto inchar, esquentar e molhar.
Imediatamente, abocanho um caralho para retribuir.
E logo recheio o meio das minhas pernas com um bom pau duro!"

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com
BELLASESENSUAIS.COM
BAS
EXCLUSIVO
www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

Bruna

Surfistinha

SP, Brasil
Olhos castanhos
Cabelos aloirados
1,56m de altura
51kg de peso
84cm de peito
65cm de cintura
93cm de bunda
Pés nº 36

BELLASESENSUAIS.COM
B&G
EXCLUSIVO
www.bellasesensuais.com

www.bellasesensuais.com

"Adoro anal. Tem de ter sempre, porque é fantasia do casal. Dos dois.
E, se toda forma de amor vale a pena, completar a lista de fantasias vale mais ainda.
Com mulher, casal, ménage, acessórios e, principalmente, muitas gozadas.
Isso é revigorante!"

BELLASESENSUAIS.COM - EXCLUSIVO
www.bellasesensuais.com
www.bellasesensuais.com